



Feed, com as últimas postagens do PL Campinas na sexta-feira (16)

Militância de esquerda faz campanha agressiva; enquanto direita, tímida

Enquanto a esquerda de Campinas aposta em uma mobilização intensa e contínua nas redes e nas ruas, a direita local atua de maneira tímida e desarticulada neste segundo turno das eleições. De um lado, militantes progressistas investem pesado em postagens diárias a fim de reforçar a campanha de Lula à reeleição. Utilizam sobretudo stories dinâmicos, formato que lidera o engajamento digital, convocando para atos presenciais, como o de sábado (17), no Centro, e no domingo (18), no Campo Grande. Em contraposição, a direita municipal limita-se a ações isoladas, sem atos próprios ou divulgação massiva. Vereadores concentram-se em replicar pautas nacionais e críticas ao atual governo, restringindo a atuação a stories pontuais e publicações antigas no feed. Na sexta-feira (16), a página oficial do PL Campinas, por exemplo, exibia como último post uma publicação de 21 agosto, pedindo votos para o 1º turno.

“Macunaíma Dorme”

A ausência de agendas locais ganha ainda mais peso quando comparada ao cenário da capital, onde o “Bloquinho do 22”, encabeçado por Nikolas Ferreira na Avenida Paulista, demonstra empenho real em apoio a Flávio. Enquanto os progressistas ocupam Campinas com militância ativa e presença constante, a direita campineira deixa as ruas vazias e perde uma oportunidade decisiva de engajar diretamente o eleitorado indeciso.

Cantinho do Palácio dos Jequitibas: Zeladoria

Entre as sugestões de pauta enviadas recentemente pela prefeitura para a divulgação pela imprensa sobre os feitos da Administração encontra-se “várias ações de manutenção e zeladoria pela cidade”. As “ações abrangem reparo em passarela, manutenção na rede de drenagem, roçagem e limpeza em vários bairros, entre outros serviços”. O texto ainda ressalta que “são mais de dez equipes atuando em diversas frentes de trabalho”. Na quinta (15), por exemplo, uma equipe fez “manutenção do guarda-corpo da passarela sobre a Aquidabã”.

PREFEITURA DE CAMPINAS



Manutenção do guarda-corpo da passarela sobre a Aquidabã

“Rara Avis” (Juvenal)

O comunicado ainda informa que a manutenção do guarda-corpo da passarela “consiste na avaliação das placas e na substituição das unidades que apresentarem algum tipo de dano” e que “a estrutura é composta por ferragem recoberta por um molde de cimento”. Informa ainda que “a responsabilidade pela manutenção das passarelas em vias dentro da cidade é do município”.

PINGA-FOGO

Descaso estatal

O **Correio da Manhã** questionou os Correios do motivo da empresa ter fechado a única agência no distrito de Sousas e insistir em não reabri-la, apesar dos ofícios da vereadora Débora Palermo (PL) explanando os prejuízos à população, sobretudo a rural, que depende do serviço de postagens e entregas.

Verbiagem

Em resposta, a estatal declarou que “as atividades da agência Sousas foram absorvidas pelas demais 15 agências dos Correios, bem como pelos Pontos de Coleta em Campinas, assegurando o atendimento à população local”. O argumento corporativo, entretanto, é capcioso porque não resolve o problema, já que não assegura o atendimento no distrito.

Muito mais longe

O fato é que a distância entre Sousas e a região central de Campinas é de no mínimo 10 km, variando conforme o ponto de partida, ou seja, limitando o atendimento de quem mais depende do serviço, quando não impedindo-o, dada a dificuldade de deslocamento, sobretudo da zona rural. Diante dos transtornos, o **Correio da Manhã** voltou a questionar a empresa.

Discurso oco

A estatal respondeu solicitando o telefone da coluna, mas foi informada de que a resposta deveria vir por escrito. Na sequência, limitou-se a responder enviando um link com o endereço das unidades centrais de Campinas, sem apresentar nenhuma solução prática para os moradores afetados pelo fim do atendimento local.

Imputação indébita

Na primeira resposta, a estatal chegou a emputar a solução para a iniciativa privada: “O município está habilitado para a implantação de novos Pontos de Coleta, estabelecimentos parceiros credenciados e autorizados pelos Correios para a postagem e retirada de encomendas”, o que nos leva, senhores, a pensar:

Justa atribuição

Se o modelo funciona, por que a própria empresa pública não assume a responsabilidade de encontrar parceiros no distrito? Afinal, é o própria estatal que sustenta que “essa modalidade amplia a capilaridade da rede de atendimento e oferece mais opções de acesso aos serviços em diferentes localidades”.



Sede do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas

TRT-15 cadastra entidades para receberem bens e verbas judiciais

Chamamento público visa orientar magistrados na destinacao de valores

Por **Raquel Valli**

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) sediado em Campinas está cadastrando entidades sem fins lucrativos e organismos públicos interessados em receber bens e recursos financeiros decorrentes de reparações trabalhistas e de danos morais coletivos fixados em decisoes judiciais. Busca formar um cadastro unificado para orientar os magistrados da Justica do Trabalho na destinação de verbas oriundas de atuações jurisdicionais.

As inscrições estão abertas para instituições privadas sem fins lucrativos que desenvolvam ações voltadas à promoção de direitos sociais bem como para órgãos públicos das esferas federal estadual distrital e municipal.

Para fazer a solicitação, os representantes legais das entidades devem preencher o formulário eletrônico disponível no portal do tribunal (<https://trt15.jus.br>) e anexar a documentacao exigida. Entre os documentos solicitados estão o ato constitutivo atualizado, comprovantes de eleição ou nomeação da diretoria, comprovante de utilidade pública, além de declaração de ausência de parentesco de até terceiro grau entre os ges-

tores da instituição e magistrados ou servidores da corte.

O cadastramento no banco de dados não assegura o repasse de verbas ou a doação imediata de bens materiais, servindo como uma base de consulta pública e transparente para os juizes que mantêm total independência funcional na escolha dos beneficiários. As entidades selecionadas para projetos deverão assinar um Termo de Recebimento e um Plano de Cooperacao Técnica.

Os instrumentos exigem a abertura de conta bancária exclusiva para gerenciar os valores repassados e estabelecem a obrigação rigorosa de prestação de contas dos investimentos realizados. O não cumprimento das exigências estabelecidas implica o indeferimento do pedido ou a suspensão da parceria.

O edital não estabelece um prazo limite ou data final especifica para as inscrições, tratando-se de um cadastramento prévio de fluxo continuo disponível para as instituições interessadas. O documento estabelece apenas as regras, condições e documentos necessários para que os interessados requeiram o cadastramento a qualquer tempo por meio do formulário próprio disponível.